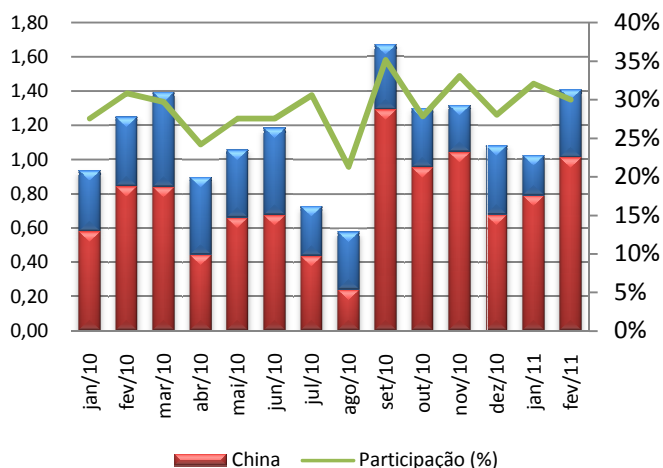


MERCADO FÍSICO E FUTURO: Devido à proximidade com o mês de maio, mais conhecido como o pico de safra, algumas perguntas começam a rondar com maior intensidade o mercado, como, por exemplo: "Por que o preço ainda não caiu?" e "O que o mercado está esperando para o período de entressafra?". Pois bem, em relação à primeira, a resposta é simples, a oferta de boi gordo segue restrita no país inteiro devido, primeiramente, à baixa produção do bezerro em 2006 e 2007, e depois, a fatores pontuais, como a falta de pasto em Mato Grosso. Deste modo, estamos caminhando para a maior cotação da última década em maio. Já para a segunda pergunta, analisamos as cotações da Bolsa, na semana passada, para os meses de maio, que estavam na casa dos R\$ 101,00/@, e de outubro, na casa dos R\$ 105,00/@. Com base nestas cotações, temos uma diferença entre os meses de 3,8%, indicando que o mercado ainda vê com certo pessimismo o preço para o segundo semestre. Chega-se a esta conclusão, pois, a diferença média entre estes dois meses nos últimos dez anos foi de 13,6%, 9,8 pontos percentuais acima do que o mercado está esperando para este ano. Os novos movimentos do governo federal em relação à taxa de juros e a instabilidade internacional devem estar pesando nesta tendência.

Exportação de miúdos de Mato Grosso e a participação da China (mil toneladas)

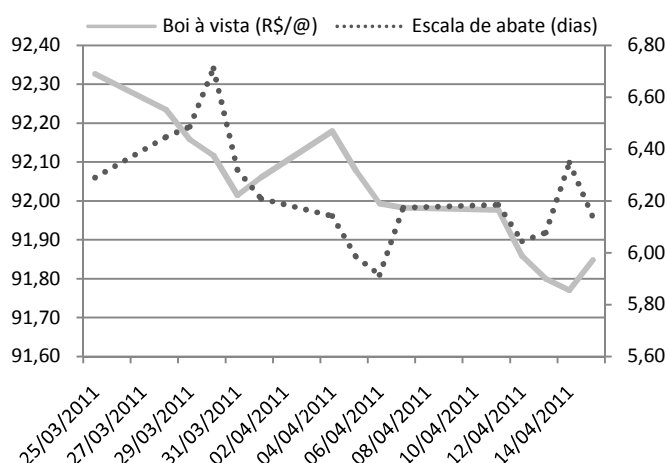


Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÃO: Quando falamos sobre exportação de miúdos, a China é a principal compradora desses produtos em Mato Grosso, com participação média superior a 30% do volume total embarcado. Em fevereiro de 2011 o volume de miúdos embarcados para a China foi de 1.010 toneladas, representando uma alta de 20% quando comparado com o mesmo período de 2010, em que Mato Grosso exportou apenas 842 toneladas para esse país. Observando o volume acumulado da participação chinesa de janeiro e fevereiro, essa alta fica ainda mais expressiva, chegando à casa dos 27%. Essa alta nas exportações de miúdos para a China no início de 2011 traduz a firmeza da demanda internacional que, mesmo com quedas no dólar, continua a movimentar volumes cada vez maiores. Quando se fala em carne bovina, a China ainda tem um consumo tímido, mas não deixa de ser um mercado potencial diante do aumento de renda.

OFERTA E DEMANDA: Do início do mês até o último dia 15, o cenário do mercado é o mesmo observado em março, demonstrando certa estabilidade de preço e na escala de abate. Neste sentido, analisou-se a média móvel dos cinco dias para a escala de abate e para o preço da arroba à vista no Estado. Com a média móvel da escala de abate se mantendo nos seis dias de média, a média móvel da arroba voltou para a casa dos R\$ 91,00/@ no dia 6. Do dia 6 ao dia 14 a média móvel da arroba registrou uma curta tendência de queda, se recuperando apenas no dia 15. Portanto, a arroba no Estado parece ter se acomodado entre as casas dos R\$ 92,00/@ e R\$ 91,00/@, se mostrando firme, apesar de ter pequenas oscilações devido aos leves movimentos da escala de abate.

A média móvel de 5 dias da arroba do boi gordo e da escala de abate em MT



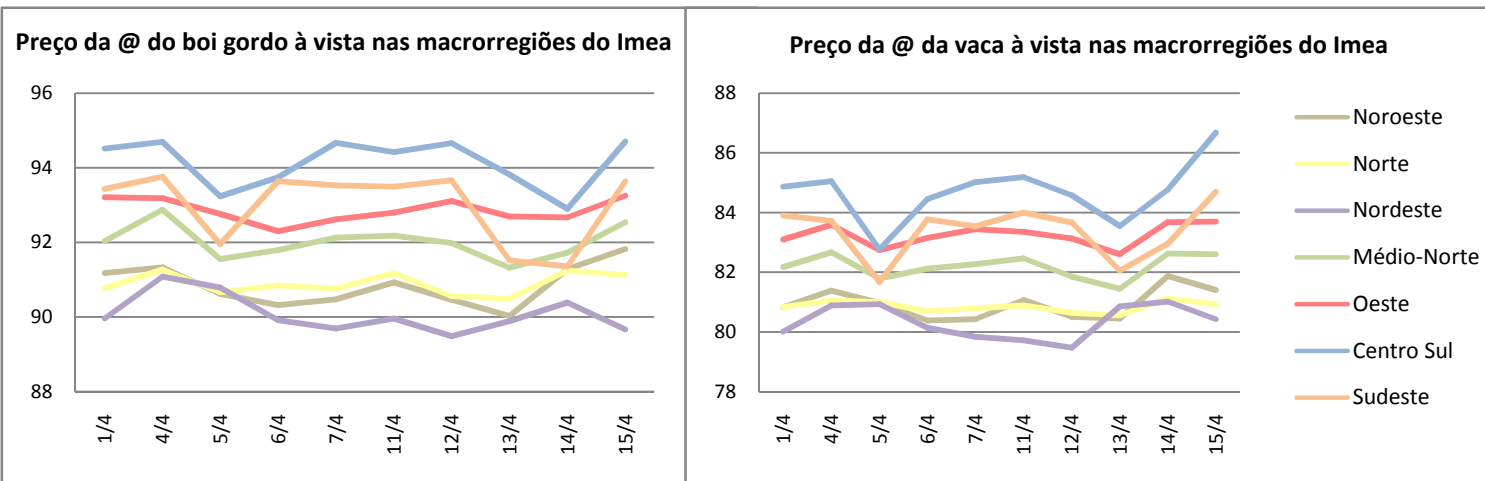
Fonte: Imea

Análise – Bovinocultura

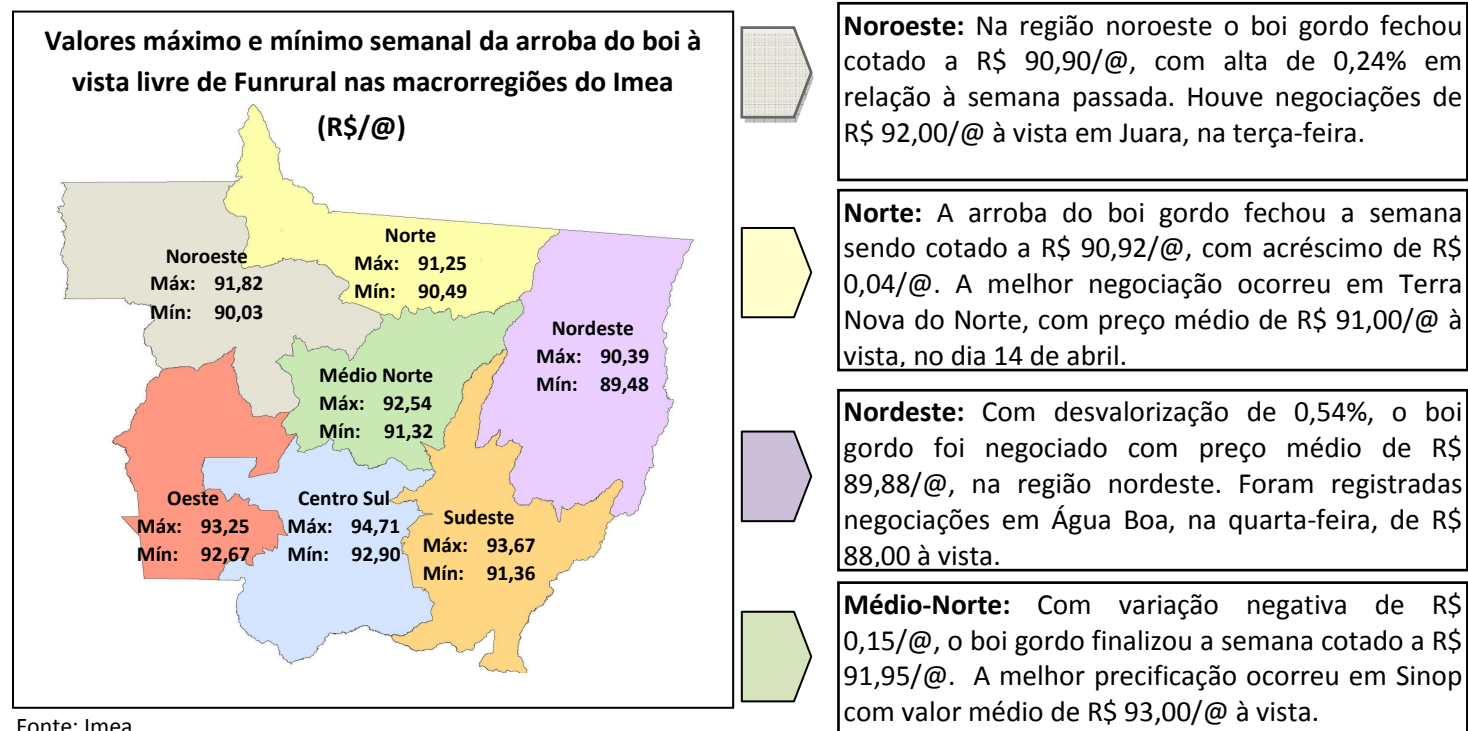
15 de abril de 2011

Número: 148

PREÇOS DA SEMANA



Com 0,40% de queda, a arroba do boi gordo encerrou a semana sendo cotada a R\$ 91,95/@. A vaca gorda em Mato Grosso finalizou a última quinta-feira sendo comercializada a R\$ 82,10/@, desvalorização de R\$ 0,43 em relação à semana anterior.



Fonte: Imea

- Oeste:** A arroba do boi gordo encerrou a semana cotada a R\$ 92,91/@. Isso representa uma alta de 0,21% em relação à semana anterior. Houve negociações nas cidades de Araputanga e Pontes e Lacerda com preço médio de R\$ 93,00 à vista, na última sexta-feira.
- Centro-Sul:** Com pequeno aumento de R\$ 0,02/@, a arroba do boi gordo na região centro-sul fechou a semana cotada a R\$ 94,10/@. Na cidade de Tangará da Serra houve precificação à vista de R\$ 95,00/@, a melhor registrada na semana.
- Sudeste:** A arroba do boi gordo encerrou a semana sendo comercializada a R\$ 92,74/@, com uma pequena queda de R\$ 0,52/@ em relação à última semana. Foram registradas negociações à vista de R\$ 94,00/@ na cidade de Rondonópolis, com precificação média de R\$ 95,00/@ a prazo, na sexta-feira.

Comparativo de Preço do Gado de Reposição em MT (R\$/cab.)

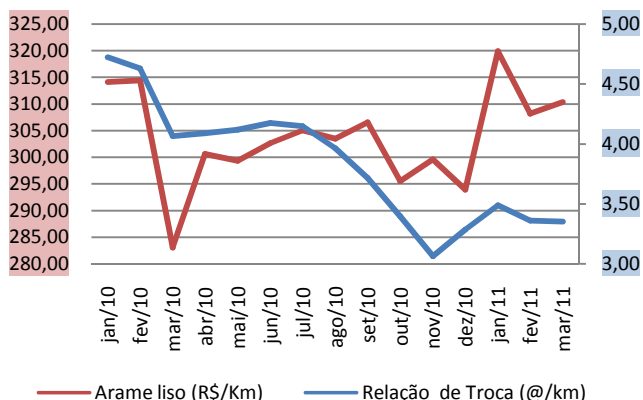
Categorias	Fevereiro	Março	Variação Mar/Fev	Variação Mar 11/Mar 10
Boi magro (12@)	1070,39	1085,48	1,41%	25,95%
Garrote 18 meses (9,5@)	860,58	866,10	0,64%	17,61%
Bezerro 12 meses (7@)	697,18	702,60	0,78%	10,65%
Bezerro 8 meses (5,5@)	634,24	641,95	1,22%	11,77%
Vaca magra (10,5@)	825,74	835,26	1,15%	21,49%
Novilha 18 meses (8,5@)	634,02	632,98	-0,16%	18,08%
Bezerra 12 meses (6@)	499,69	499,14	-0,11%	11,67%
Bezerra 8 meses (5@)	439,24	439,98	0,17%	12,78%
Boi Gordo (R\$/@)	91,69	92,54	0,93%	32,95%

Fonte: Imea

REPOSIÇÃO: Em detrimento da valorização no preço pago pela arroba do boi gordo, foram registrados acréscimos nos preços médios das principais categorias de gado para reposição. As variações mais expressivas foram verificadas na precificação do boi magro, com alta de 1,41% e no preço da vaca magra, com aumento de 1,15%, na comparação de março de 2011 com o mês anterior. Neste contexto, houve quedas nos preços médios da novilha (18 meses) e da bezerra (12 meses), com 0,16% e 0,11%, respectivamente. Porém, quando comparadas com o mesmo período do ano passado, todas as categorias de gado para reposição apresentaram altas, com destaque para o boi magro, que obteve incremento de 25,95%, seguido pela vaca magra, com 21,49%, e pela novilha 18M (6@), que obteve valorização de 18,08%. Essa valorização demonstra o reaquecimento do mercado bovino mato-grossense neste início de ano.

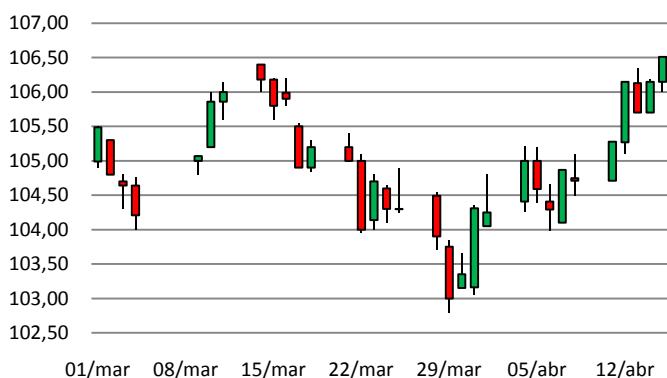
RELAÇÃO DE TROCA: O preço do arame liso ovalado apresentou pequena valorização no mês de março, de 1%, fechando o mês cotado a R\$ 310,35/Km. Sendo assim, a relação de troca entre o preço do arame liso com o preço da arroba do boi gordo ficou em 3,35 arrobas para comprar um km de arame liso, representando uma ligeira alta de 0,03 @/km. No comparativo do mês de março com o mesmo período de 2010, a relação de troca teve recuo de 0,40 @/Km, e do início deste ano, queda de 0,71 @/Km. Essa redução na relação é justificada pelas oscilações nos preços da arroba, que obteve uma valorização de 33% em relação ao mesmo período do ano anterior; em contrapartida o arame liso, apenas 10%, no mesmo período. Com outros problemas mais sérios para resolver, os produtores de MT deixam os gastos com benfeitorias para o 2º semestre.

O preço do arame liso (R\$/km) e a sua relação de troca com a arroba do boi gordo (@/km)



Fonte: Imea

Contrato futuro do boi gordo para vencimento em outubro (R\$/@)



Fonte: BM&F

MERCADO FUTURO: Permanecendo na mesma tendência do início do mês, o contrato futuro para vencimento em outubro de 2011, na semana passada, entrou na casa dos R\$ 106,00/€. Na última sexta-feira, dia 15, o contrato fechou o pregão com cotação de R\$ 106,51/€, valorização de R\$ 0,36/€. Na semana, o contrato obteve incremento de R\$ 1,80/€. Com a queda da escala de abate para os quatro dias no mercado físico, o mercado futuro se valorizou reajustando os preços dos contratos. De qualquer forma, o spread entre os contratos de maio e outubro continua pequeno. Este fato pode estar associado também ao volume de contratos negociados, que está em níveis baixos. Neste contexto, na quinta-feira passada, dia 14, foram negociados apenas 450 contratos para vencimento em outubro.

Estatísticas – Bovinocultura

15 de abril de 2011

Número: 148

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 11 a 15 de abril – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	90,93	90,46	90,03	91,28	91,82	0,99%	0,71%
Norte	91,18	90,56	90,49	91,25	91,13	-0,05%	-0,61%
Nordeste	89,96	89,48	89,89	90,39	89,66	-0,33%	-1,43%
Médio-Norte	92,18	91,98	91,32	91,72	92,54	0,39%	-0,07%
Oeste	92,80	93,11	92,69	92,67	93,25	0,49%	0,70%
Centro-Sul	94,42	94,66	93,82	92,90	94,71	0,30%	0,40%
Sudeste	93,50	93,67	91,52	91,36	93,64	0,16%	-0,15%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 11 a 15 de abril – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semana	Varição mensal
Noroeste	81,06	80,50	80,45	81,88	81,40	0,41%	-0,16%
Norte	80,89	80,64	80,55	81,12	80,93	0,05%	-1,23%
Nordeste	79,72	79,47	80,85	81,02	80,42	0,88%	-0,69%
Médio-Norte	82,46	81,85	81,44	82,63	82,60	0,17%	-0,24%
Oeste	83,36	83,13	82,60	83,68	83,70	0,41%	-0,23%
Centro-Sul	85,19	84,58	83,55	84,77	86,68	1,74%	2,40%
Sudeste	84,00	83,67	82,06	82,96	84,70	0,84%	0,88%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) de 11 a 15 de abril

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta semanal (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	5,37	4,89	5,68	5,50	4,19	-21,98%	-25,00%
Norte	5,88	5,04	5,81	7,02	5,20	-11,62%	-14,23%
Nordeste	5,85	5,67	5,77	8,02	5,49	-6,28%	-11,12%
Médio-Norte	5,72	5,45	6,21	6,22	4,88	-14,59%	-17,22%
Oeste	5,29	5,12	5,16	9,11	6,19	16,95%	-3,78%
Centro-Sul	6,67	7,82	6,63	9,13	7,15	7,18%	13,24%
Sudeste	5,92	7,13	5,93	7,75	5,10	-13,82%	-14,08%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Abr./11
Noroeste	-2,26%	1,91%
Norte	-2,47%	2,00%
Nordeste	-2,23%	2,10%
Médio-Norte	-2,31%	1,78%
Oeste	-2,22%	1,82%
Centro-Sul	-2,08%	1,55%
Sudeste	-2,16%	1,77%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Abr/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	12,58	-12,16%
Norte	11,40	-13,03%	12,53	-12,11%
Nordeste	11,21	-12,81%	13,34	-12,90%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	11,41	-11,03%
Oeste	8,87	-10,13%	10,56	-10,21%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	9,28	-8,97%
Sudeste	9,20	-10,51%	10,42	-10,07%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

15 de abril de 2011

Número: 148

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 11 a 15 de abril

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	1099,52	1250,00	950,00	869,52	1000,00	730,00	705,35	820,00	650,00	644,42	700,00	600,00
Noroeste	1016,67	1050,00	1000,00	866,67	950,00	800,00	702,50	800,00	650,00	620,00	630,00	600,00
Norte	1066,25	1200,00	950,00	843,75	900,00	750,00	668,75	750,00	650,00	607,50	630,00	600,00
Nordeste	1137,50	1200,00	1100,00	825,00	850,00	800,00	670,00	700,00	650,00	620,00	630,00	600,00
Médio-Norte	1100,00	1200,00	1000,00	900,00	1000,00	800,00	680,00	700,00	660,00	625,00	650,00	600,00
Oeste	1100,00	1200,00	1000,00	880,00	950,00	750,00	724,00	750,00	700,00	674,00	690,00	650,00
Centro-Sul	1112,86	1250,00	950,00	901,43	1000,00	800,00	731,43	820,00	650,00	667,86	700,00	600,00
Sudeste	1128,33	1200,00	1000,00	841,67	0,00	730,00	711,67	750,00	650,00	653,33	700,00	620,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 11 a 15 de abril

Região	Vaca Nelore de 315kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	837,98	1050,00	680,00	634,29	750,00	520,00	499,05	600,00	450,00	438,45	500,00	400,00
Noroeste	920,00	980,00	850,00	602,50	680,00	550,00	530,00	600,00	500,00	440,00	500,00	400,00
Norte	878,75	950,00	800,00	631,25	700,00	600,00	481,25	600,00	450,00	421,25	480,00	400,00
Nordeste	825,00	850,00	800,00	625,00	650,00	600,00	465,00	480,00	450,00	421,25	440,00	400,00
Médio-Norte	875,00	900,00	850,00	610,00	620,00	600,00	450,00	450,00	450,00	400,00	400,00	400,00
Oeste	820,00	900,00	750,00	650,00	720,00	600,00	514,00	550,00	500,00	454,00	500,00	420,00
Centro-Sul	818,21	1050,00	680,00	650,00	750,00	550,00	512,14	600,00	450,00	450,71	500,00	400,00
Sudeste	776,00	800,00	700,00	622,00	680,00	520,00	498,00	550,00	450,00	444,00	500,00	400,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços					
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Abr10/ Abr11	Mar11/ Abr11	2010 até Abr/11			
Traseiro com osso	6,89	8,12	7,32	7,57	7,12												14,23%	-5,9%	3,30%
Dianteiro com osso	4,27	4,48	4,42	5,10	5,02												25,73%	-1,6%	17,39%
Ponta de agulha	4,31	5,01	4,79	5,16	4,95												31,30%	-4,1%	14,90%
Carcaça casada	5,48	6,15	5,96	6,38	6,00												19,52%	-6,0%	9,42%

Fonte: Imea

CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2009	Varição (09-10)	2010	2009	Varição (09-10)	2010	2009	Varição (09-10)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,24	2,16	3,85%	2,30	2,12	8,46%	1,04	1,02	1,74%
Vacinas	0,87	0,84	2,82%	0,95	0,87	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,37	1,31	4,52%	1,36	1,25	8,53%	0,65	0,63	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Suplementação mineral	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
4. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	11,27	8,62	30,70%	15,91	11,60	37,18%	4,85	3,81	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,60	1,42	12,30%	5,30	4,37	21,22%	1,47	1,33	10,85%
Defensivos	1,37	1,48	-7,29%	1,07	1,08	-0,93%	0,36	0,39	-7,77%
Plantio	5,36	2,78	92,43%	6,07	2,89	109,69%	1,91	0,98	93,97%
Operação mecanizada	2,94	2,93	0,20%	3,47	3,25	6,74%	1,12	1,12	0,00%
5. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,70	6,84	-2,03%	5,55	5,52	0,54%	3,69	3,74	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,29	6,43	-2,20%	5,15	5,14	0,13%	3,49	3,55	-1,58%
Operação mecanizada	0,42	0,41	0,55%	0,40	0,37	6,22%	0,20	0,20	0,00%
6. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,01	0,03	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,02	0,01	66,79%
7. OUTRAS OPERAÇÕES	0,06	0,08	-15,79%	0,05	0,06	-10,81%	0,02	0,03	-19,96%
Defensivos	0,04	0,05	-23,91%	0,03	0,04	-18,93%	0,01	0,02	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
8. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	4,14	3,90	6,06%	38,93	35,82	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,87	3,65	6,07%	36,63	33,62	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,16	0,15	5,93%	1,10	1,01	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
9. MÃO DE OBRA	10,43	10,40	0,29%	9,95	9,41	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,97	6,95	0,21%	6,28	5,95	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,47	3,45	0,43%	3,67	3,46	6,03%	2,01	2,01	0,00%
10. OUTROS CUSTOS	22,79	22,44	1,57%	15,80	14,82	6,64%	10,30	10,03	2,72%
Assistência Técnica	0,07	0,06	18,27%	0,15	0,13	16,96%	0,08	0,07	17,20%
Impostos	2,19	1,92	13,84%	1,86	1,60	16,05%	2,20	1,94	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,53	20,45	0,37%	13,79	13,09	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 + ... + 10)	65,73	62,74	4,76%	66,14	59,25	11,63%	65,78	61,34	7,24%
11. CUSTOS FIXOS	20,93	23,32	-10,22%	17,31	19,28	-10,19%	9,80	10,78	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,09	2,08	0,30%	2,09	1,97	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	18,84	21,23	-11,26%	15,22	17,31	-12,06%	8,99	9,97	-9,84%
COT (COE + 11)	86,66	86,06	0,70%	83,45	78,53	6,28%	75,59	72,13	4,80%

Fonte: Imea

Nota:

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

Estatísticas – Bovinocultura

15 de abril de 2011

Número: 148

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços					
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Fev10- Fev11	Jan11- Fev11	2010 até Fev2011			
PREÇO MÉDIO	11,17	13,08	12,98	13,85													42,34%	6,69%	24,01%
FILÉ MIGNON	23,97	31,35	23,38	31,08													46,33%	32,95%	29,68%
CONTRAFILÉ	16,98	20,74	18,92	21,24													30,17%	12,26%	25,10%
PICANHA	27,28	42,90	36,61	35,92													45,01%	-1,88%	31,65%
ALCATRA	16,92	20,57	20,21	19,19													23,67%	-5,01%	13,43%
COXÃO MOLE	13,33	15,22	16,74	15,86													31,18%	-5,27%	18,94%
COXÃO DURO	12,07	13,74	13,49	14,58													33,42%	8,10%	20,83%
PATINHO	12,58	14,31	14,18	15,16													39,05%	6,93%	20,46%
ACÉM	8,43	9,74	11,14	11,47													64,06%	2,94%	36,10%
MÚSCULO	8,52	9,72	9,66	10,23													37,13%	5,94%	20,09%
COSTELA	6,63	7,89	7,78	9,57													91,75%	22,96%	44,39%
FRALDINHA	12,22	15,58	16,23	17,45													69,27%	7,56%	42,78%
LAGARTO	11,57	12,21	13,38	14,69													44,46%	9,83%	26,96%
MAMINHA	16,87	25,17	20,96	21,25													50,14%	1,36%	25,90%

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	%por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
Mato Grosso	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	28.769	100,00%	16,46%	5,40%
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Média anual		
													2011	2010	
Mato Grosso	36,13%	37,39%												36,8%	38,5%
Noroeste	39,97%	58,09%												49,0%	46,4%
Norte	33,29%	36,35%												34,8%	43,9%
Nordeste	11,20%	11,58%												11,4%	17,3%
Médio-Norte	63,51%	73,72%												68,6%	52,6%
Oeste	39,80%	39,47%												39,6%	32,2%
Centro-Sul	38,17%	37,39%												36,8%	42,8%
Sudeste	43,31%	58,09%												49,0%	44,1%

Fonte: Imea e Indea

Estatísticas – Bovinocultura

15 de abril de 2011

Número: 148

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Mato Grosso	382,8	379,7											762,5	381,2	361,1	5,59%
Noroeste	44,0	53,6											97,6	48,8	47,1	3,56%
Norte	86,5	86,3											172,8	86,4	71,5	20,85%
Nordeste	57,2	60,4											117,6	58,8	53,3	10,32%
Médio-Norte	25,0	14,9											39,9	19,9	19,3	3,17%
Oeste	74,8	66,7											141,6	70,8	66,9	5,85%
Centro-Sul	36,6	39,8											76,4	38,2	41,4	-7,88%
Sudeste	58,7	58,0											116,8	58,4	61,5	-5,12%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total2011	Média mensal	
														2010	Dif.pp
Mato Grosso	29,39%	50,31%											45,97%	35,50%	11,87 pp
Noroeste	36,16%	56,95%											56,80%	38,50%	15,21 pp
Norte	28,86%	49,65%											45,11%	36,00%	7,41 pp
Nordeste	31,22%	51,63%											48,51%	41,30%	11,65 pp
Médio-Norte	21,71%	50,75%											39,24%	22,80%	13,40 pp
Oeste	24,67%	43,18%											37,97%	29,10%	9,81 pp
Centro-Sul	31,76%	55,26%											50,90%	40,20%	15,01 pp
Sudeste	29,80%	48,50%											45,48%	34,00%	14,31 pp

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	13.260	16.870											30.130	15.065	18.311	-17,73%
União Europeia	560	674											1.235	617	1.026	-39,85%
Oriente Médio	5.819	4.894											10.714	5.357	6.075	-11,82%
China	1.275	1.347											2.623	1.311	1.122	16,88%
Rússia	3.261	5.343											8.604	4.302	4.661	-7,71%
Venezuela	937	2.706											3.643	1.821	4.064	-55,18%
Outros países	1.407	1.906											3.312	1.656	1.363	21,54%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	49.008	61.733											110.741	55.370	39.417	40,47%
União Europeia	4.133	4.416											8.549	4.274	4.315	-0,94%
Oriente Médio	21.718	18.254											39.972	19.986	7.977	150,55%
China	3.755	3.988											7.743	3.872	3.568	8,51%
Rússia	11.251	18.650											29.901	14.951	11.464	30,41%
Venezuela	3.709	10.249											13.957	6.979	5.010	39,29%
Outros países	4.441	6.177											10.618	5.309	7.083	-25,04%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

Estatísticas – Bovinocultura

15 de abril de 2011

Número: 148

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	Market Share		
								2011*	2010	2004-2009
Brasil	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.450.377	2.425.133	530.196	100,00%	2.425.133	1.683.755
São Paulo	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	992.955	200.399	37,80%	992.955	1.007.783
Mato Grosso	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	339.613	88.159	16,63%	339.613	119.705
Goiás	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	314.530	63.503	11,98%	314.530	140.119
Mato Grosso do Sul	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	253.381	49.567	9,35%	253.381	165.932
Rondônia	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	98.370	18.042	3,40%	98.370	26.015
Minas Gerais	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	156.821	38.011	7,17%	156.821	50.230
Rio Grande do Sul	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	117.428	34.251	6,46%	117.428	96.797
Outros Estados	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	152.036	38.264	7,22%	152.036	77.174

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2009	2010	2011*	Participação de cada porto		
				2009	2010	2011
Total	461.719	169.947	22.962	100,00%	100,00%	100,00%
Santos (SP)	311.322	111.701	15.195	67,43%	65,73%	66,17%
Itajaí (SC)	33.385	15.500	889	7,23%	9,12%	3,87%
Paranaguá (PR)	106.726	37.490	4.902	23,11%	22,06%	21,35%
Outros Portos	10.286	5.256	1.976	2,23%	3,09%	8,61%

*até fevereiro

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Governo busca consenso interno sobre código florestal (Jornal A Gazeta - 15/04/2011)
- Grupo Mataboi não apresenta proposta aos fornecedores (ExpressoMT - 15/04/2011)
- Rebelo diz que há consenso sobre Código Florestal; Sarney nega (Folha.com - 14/04/2011)
- Governo acena com concessões sobre Código Florestal (Estadão.com.br - 14/04/2011)
- MT fecha com superávit (Jornal A Gazeta - 13/04/2011)
- Brasil e China assinam 22 acordos para impulsionar relação bilateral (Época Negócios - 13/04/2011)
- Arroz na recuperação de pastagem (Jornal A Gazeta - 12/04/2011)
- Acordo entre Brasil e China beneficia MT (Jornal A Gazeta - 12/04/2011)
- Preço da carne bovina para os consumidores não vai cair já (Jornal A Folha - 11/04/2011)

INDICADOR ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)	11,75%	11,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 02/11	0,80%	0,83%
IPCA 12 meses	5,86%	5,84%
IGP-DI 02/11	0,96%	0,98%
IGP-DI 12 meses	10,61%	10,74%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio L. M. Celidonio
Elaboração: Daniel L. Ferreira, Laryana Miranda, Flávio Muniz, Gabriela de Oliveira

Analistas: Anamaria Martins, Emerson Moura, Carlos Ivam, Fernando Scherer, Maria Amélia Tirloni, Mayara Infantino, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto
Estagiários: Arthur Pinheiro, Eduardo Lagemann, Otávio Behling, Paulo Pinto, Vinicius Masutti